

Diogo Gabriel Izele  
Sistemas de Informação - Unisinos  
TECNOCULTURA

Trabalho 2 - Módulo 4

**Desenvolver um trabalho - fundamentado nos materiais de apoio do Módulo 4, inspirado pelos recortes abaixo e com informações coletadas de seu entorno (profissionais e/ou organizações próximas):**

Com a crescente onda tecnológica, diversas atividades e processos que, antes necessitavam de um ser humano presente para execução, hoje são ou serão substituídos pela inteligência artificial e pela automatização proveniente da tecnologia. A partir disso, o medo crescente da perda da profissão para a máquina, move não só a massa trabalhadora, que buscam formas de se adaptarem ao mercado, como também as lideranças, que valorizam cada vez mais habilidades comportamentais, de autoconhecimento e inteligência emocional (IE). Por conseguinte, a relação que a formação em Sistemas de Informação tem com o avanço tecnológico e o aprimoramento de inteligências artificiais, é direta, uma vez que o profissional atua tanto "dando voz" a máquina - programando – quanto "dando voz" a si mesmo ao pensar em soluções de problemas complexos, por meio de sua criatividade e expertise.

Como estudado nos materiais complementares e bem percebemos atualmente, *na era dos robôs, vale ser calmo e empático no trabalho*. Isso explica por que a inteligência artificial substituirá os seres humanos em funções que necessitam de habilidades mecânicas, porém, selecionará os profissionais que tiverem mais habilidades comportamentais, as chamadas Soft skills. Logo, pontos tão importantes para o mercado como a empatia, dever de um bom líder, não podem ser encontradas na inteligência artificial, por serem apenas máquinas. Além de não possuírem diversas emoções, as máquinas também são privadas de criatividade, isso por serem programadas a partir da previsibilidade matemática, tema que por vezes pode ser considerado antitético à criatividade. Dessa forma, os computadores são muito eficientes em dar respostas, mas incompetentes no ato de fazer perguntas.

Por fim, faz-se necessário que o indivíduo, além de conhecer acerca da necessidade de outras especializações e das profissões que possuem esse "risco" de passarem por processos de automatização, também deve fazer o exercício de procurar novos saberes. A humanidade, como criadora da máquina, sempre possuirá a vantagem de poder pensar soluções criativas, imprevisíveis e aleatórias, e assim contribuir para solucionar o problema do desaparecimento das profissões, com o "nascimento" de novas. Dessa forma, além da consciência individual, também deve-se pensar em que formas, mesmo com o aumento tecnológico, a humanidade pode controlar e mitigar a desigualdade, e não contribuir com seu abismo. A internet já existe como forma de democratizar a informação, basta que tenhamos acesso e o

comprometimento de fazer o uso adequado e responsável dos meios de obtenção e compartilhamento do conhecimento.